



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS “Tecnologias por uma Melhor Educação”



ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Os artigos científicos devem seguir a seguinte estrutura:

Título: o título de um trabalho científico deve abarcar o seu conteúdo de forma sumária e concisa; deve ser escrito na mesma língua do texto. As regras para o título são: Funcionar como um pequeno resumo do trabalho; Não deve ultrapassar dez palavras; caso isso se mostre impraticável, então será preferível criar subtítulo; Abreviaturas não oficiais, símbolos particulares⁴ e fórmulas não fazem parte de um título.

Autor(es): a ordem em que os autores são listados depende de dois factores:(1) querer-se destacar o autor principal, ou então (2) querer-se simplesmente apresentar de acordo com a ordem alfabética.

Resumo: o outro termo usual é o de abstract (do inglês). O resumo deve ser elaborado de forma a permitir a leitura e a compreensão da matéria de investigação, das questões científicas, dos materiais e métodos, dos resultados, da discussão e das principais conclusões, sem que para tal o leitor tenha que recorrer ao trabalho inicial. Num artigo o resumo não deve conter mais de 200 palavras.

Agradecimentos: agradece-se a todos os que ajudaram de modo relevante a realização do trabalho; se a publicação resulta de uma investigação no âmbito de uma tese, é obrigatório que se agradeça ao supervisor.

Palavra-Chave: são as chamadas key words em inglês; não ultrapassam o número de sete e reflectem claramente a matéria de publicação; palavras chaves estão separadas por vírgula.

Introdução: Introduzir o leitor na matéria de investigação; relacionar o tema com a literatura consultada sob forma de debate sobre o estágio actual de investigações do género; desenvolver o problema científico; expor com clareza e concisão as questões científicas que se levantam. A introdução serve igualmente para definir os objectivos.

Materiais e Métodos: o mesmo que **metodologia**; neste capítulo o autor debruça-se Sobre os métodos e os matérias, bem como os procedimentos adoptados para a recolha e processamento de dados. Deve-se dar destaque aos autores de técnicas específicas, que não sejam da autoria do investigador. No caso concreto de uso de instrumentação, esta deverá ser indicada com detalhes técnicos (firma, modelo, ano de construção, precisão, etc.)

Resultados: nesta parte o autor apresenta e interpreta sucintamente os principais resultados do seu próprio trabalho, resultantes da fase experimental. Deve-se evitar a repetição dos métodos. A discussão científica não faz parte dos resultados. A forma de apresentação dos resultados dependerá da área científica. Normalmente os resultados aparecem sob a forma de tabelas, quadros, gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, gravações em fitas electromagnéticas, mapas cartográficos, etc. Para evitar-se um número exagerado de tabelas e gráficos, alguns destes poderão constar dos anexos, devidamente enumerados e citados ao longo do texto.

Discussão: a discussão representa o coração do trabalho; o objectivo da discussão é análise dos resultados, a sua comparação com o que já é conhecido e a sua avaliação quanto ao seu significado. Por essa razão, também se aceita a apresentação e simultânea discussão de resultados. Uma pequena repetição de dados apresentados no respectivo capítulo é inevitável na parte da discussão onde se faz uma comparação ou se assevera a veracidade dos resultados, ou ainda se procura elucidar o leitor sobre determinados aspectos em discussão. De todas as maneiras, não há nenhuma tabela, nem gráficos. Resultados de outros autores requerem citação obrigatória destes.

Conclusões: as conclusões são apresentadas sob a forma de teses sumárias, concisas e claras; as conclusões referem-se tanto ao que foi alcançado, como também ao que se poderia alcançar, trata-se de apresentar um balanço final sobre os objectivos, questões e hipóteses e a metodologia do trabalho. No fim das conclusões podem-se incluir recomendações principais sobre outras pesquisas na mesma área. As recomendações podem ser concernentes tanto às novas questões como às metodologias de investigação.

Referências Bibliográficas: devem obedecer às adoptadas pela UP.

Data: Devem constar obrigatoriamente o dia, mês e ano de recepção e a aceitação para publicação. Na aceitação trata-se de uma decisão da comissão editorial, que deverá ser comunicada por escrito ao(s) autor(es).

Recomendações práticas: Adoptar o template aqui anexado